



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

CONSEQUÊNCIAS DA INFECÇÃO POR HPV DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Linha: A-Monitoria/ensino

Glória Maria Rodrigues Deodato¹; Sarah Marinho Pereira Paiva²; Deborah Michelle Oliveira Alves³; Maria Vitória Feitosa Messias⁴; Maria do Socorro de Sousa Marques⁵

¹²³⁴⁵Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo. Embora a maioria dos casos seja autolimitada, a infecção persistente está associada ao desenvolvimento de neoplasias malignas, como o câncer do colo do útero, anogenital e orofaríngeo. Durante a gestação, a prevalência do HPV é cerca de duas vezes maior do que em mulheres não grávidas, e sua presença relaciona-se a desfechos adversos maternos e fetais. **Objetivo:** Avaliar o impacto da infecção por HPV na gestação e suas consequências materno-fetais. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura na base PubMed, utilizando os descritores “Human papillomavirus infection” e “Pregnancy complications” combinados pelo operador AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo gratuito. A aplicação dos critérios de inclusão e leitura dos títulos resultou em 22 artigos para análise, dos quais 21 foram selecionados para revisão. **Resultados e discussão:** Os estudos mostraram que a infecção por HPV está associada a maior risco de parto prematuro, ruptura prematura de membranas, aborto espontâneo, restrição de crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal. Gestantes com HPV de alto risco ou com tratamento prévio de lesões cervicais apresentaram maior risco de complicações infecciosas, como corioamnionite, sepse neonatal e óbito fetal. A transmissão vertical do vírus, especialmente em casos de alta carga viral, reforça seu impacto sobre a saúde fetal. Em contrapartida, a vacinação contra o HPV mostrou-se segura e protetora, reduzindo complicações obstétricas e promovendo melhores desfechos materno-infantis. **Considerações Finais:** O HPV é um importante fator de risco para complicações obstétricas e neonatais, tornando essencial sua prevenção e detecção precoce no pré-natal. O rastreamento cervical, monitoramento da carga viral e a ampla cobertura vacinal são medidas fundamentais para minimizar seus impactos e proteger a gestante e o recém-nascido.

Palavras-Chave: Complicações Maternas. HPV. Vacinação.